



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nayara Gonçalves Neves

Relação da Literacia Financeira com investidores universitários

Rio de Janeiro

2022

Nayara Gonçalves Neves

Relação da Literacia Financeira com investidores universitários

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Enfoque: Monográfico
Área de concentração: Finanças
Orientador: Professor Luiz Antonio Ochsendorf Leal

Rio de Janeiro

2 0 22

Dedico este trabalho à minha vó, Marcia dos Santos, que sempre me incentivou a estudar e ter serenidade em minha vida. E em especial ao meu namorado, Arthur Cardoso, que esteve ao meu lado em todo momento, me apoiando, me dando forças e acreditando nesse sonho junto comigo.

i. Agradecimentos

A realização deste trabalho final de graduação não teria sido possível sem a ajuda e apoio de várias pessoas, nomeadamente dos meus familiares, amigos e professores.

Em primeiro lugar, agradeço a minha vó Marcia e aos meus tios, Adalberto e Evelyn, por sempre acreditarem em mim. Nunca conseguirei retribuir todo amor, apoio e educação que sempre me proporcionaram.

À toda minha família, pelos bons momentos compartilhados e por serem infinitamente especiais para mim.

Ao meu namorado, Arthur, por todo apoio, amor e carinho em todo esse período. Por todas as palavras de afeto, me fortalecendo e me fazendo continuar acreditando nesse sonho.

À minha melhor amiga, Ana Debora, que sempre me deu forças e acreditou em mim.

Aos grandes amigos que fiz durante a graduação, em especial, à Larissa Luna e ao Alexander Paes, que estiveram comigo em todos os momentos, compartilhando as alegrias, conquistas e tristezas.

Aos profissionais do Departamento de Ciências Contábeis da UFRJ, pelos ensinamentos transmitidos ao longo do curso, e também aos grandes professores que tive a oportunidade de ter durante a graduação.

E a todos que, de alguma forma, me ajudaram a tornar esse sonho realidade, meus sinceros agradecimentos.

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.

(José de Alencar)

ii. Resumo

Levando em consideração a alta procura por investimentos por parte dos universitários brasileiros e, embora muitos indivíduos estejam mais conscientes, ainda existe uma grande escassez de conhecimentos básicos acerca do mercado financeiro. Tal carência influencia diretamente no retorno que estes investidores recebem ao aplicar seu dinheiro. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar o Nível de Literacia Financeira de uma amostra de estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, bem como sua relação com os investidores universitários. O interesse da pesquisa pelos alunos do ensino superior deve-se ao fato de que se espera um maior nível de conhecimentos financeiros por parte desses alunos. Deste modo, foi preparado um questionário composto por 16 questões divididas em perguntas socioeconômicas, do perfil do investidor e uma escala de literacia financeira. Tal subdivisão foi definida para que fosse possível analisar a existência de possíveis correlações quando observadas sob a perspectiva do conhecimento aplicado. Os principais resultados obtidos apontam que os alunos de Administração e Ciências contábeis da UFRJ apresentaram um bom nível de literacia financeira. Entretanto, foi observado um baixo nível de conhecimento acerca da taxa de juros e sua implicância com os preços dos títulos.

iii. Palavras-chaves: Literacia Financeira, Alfabetização financeira, Universitários, Conhecimento Financeiro

iv. Abstract

Taking into account the high demand for investments by Brazilian university students and, although many individuals are more aware, there is still a great lack of basic knowledge about the financial market. Such a deficiency directly influences the return that these investors receive when investing their money. In this context, the present study aims to identify the Financial Literacy Level of a sample of students from the Administration and Accounting course at UFRJ, as well as their relationship with university investors. The interest in research by higher education students is due to the fact that a higher level of financial knowledge is expected from these students. Thus, a questionnaire was prepared consisting of 16 questions divided into socioeconomic questions, investor profile questions and a financial literacy scale. Such subdivision was defined so that it was possible to analyze the existence of possible correlations when observed from the perspective of applied knowledge. The main results obtained indicate that the students of Administration and Accounting Sciences at UFRJ presented a good level of financial literacy. However, a low level of knowledge about the interest rate and its implications for bond prices was observed.

v. Keywords: Financial Literacy, University Students, Financial Knowledge

vi. Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Respostas da questão 1	21
Gráfico 2 – Respostas da questão 2	22
Gráfico 3 – Respostas da questão 3	23
Gráfico 4 – Respostas da questão 4	24
Gráfico 5 – Respostas da questão 5	25

vii. Abreviaturas

B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (Bolsa de valores Brasileira)

CFPB - Consumer Financial Protection Bureau

MEC – Ministério da Educação

SPC - Serviço de Proteção ao Crédito

SERASA - Centralização de Serviços Bancários

OECD – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

viii. Índice Geral

I. AGRADECIMENTOS	4
II. RESUMO	6
III. PALAVRAS-CHAVE	6
IV. ABSTRACT	7
V. KEYWORDS	7
VI. ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	8
VII. ABREVIATURAS	9
VIII. ÍNDICE GERAL	10
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Tema e Problema	12
1.2 Objetivos	12
1.3 Justificativa	13
1.4 Delimitação	13
1.5 Metodologia	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 Conceito de Literacia Financeira	14
2.2 Educação financeira no Brasil.....	15
2.3 Finanças pessoais.....	16
2.4 Investimentos no Brasil.....	17
2.5 Bem estar financeiro	18
3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E SUA ANÁLISE	19
3.1 Resultado da escala de literacia financeira	20
4 INTERPRETAÇÃO DA ANÁLISE INFERENCIAL	24
5 CONCLUSÕES	24
5.1 Síntese do estudo	24
5.2 Limitação do estudo	25
5.5 Sugestões do estudo	25
Bibliografia	26
Anexos	30

1 Introdução

O termo literacia financeira, apesar de sua extrema importância, ainda é pouco utilizado no Brasil. Sua definição é feita a partir da capacidade de utilizar a leitura e a escrita para desenvolver e potencializar o modo com o qual os indivíduos lidam com o mundo financeiro. A partir de conhecimentos básicos de extrema importância, é possível a participação ativa e consciente da sociedade. Entretanto, apesar da extrema importância da literacia financeira no Brasil, o termo mais usual para entender este conceito no país é o de “alfabetização financeira”.

Nesse sentido, um dos maiores pontos de dúvidas em relação a estudar o nível de conhecimento financeiro de um indivíduo é o entendimento sobre o que é “alfabetização financeira” e o que é “educação financeira”. Segundo Robb et al. (2012) citado por Zamoner (2021), um modo de distinguir estes dois temas é caracterizar a alfabetização financeira como a etapa em que se utiliza as informações financeiras às quais possui acesso como uma medida de apoio na tomada de decisões referentes a este tema. Por outro lado, a educação financeira consiste em revisitar os conhecimentos financeiros que o indivíduo possui.

Observa-se que no Brasil a educação financeira ainda é pouco explorada, sendo a literatura relacionada à gestão financeira restrita, pois, o oferecimento de disciplinas relacionadas ao tema em cursos regulares de colégios, universidades e pós-graduações é praticamente inexistentes (LANA SUZETE ANTONIETA LIZOTE AMANDA ROCHA ALINE BRAND MIGUEL ANGELO VERDINELLI, 2011, SOUSA, A. F. D., & TORRALVO, 2004)

A partir de um estudo, Chen e Volpe (1998) identificaram que existe considerável carência de educação financeira dentre os universitários americanos e que isto se reflete principalmente nos cenários financeiros individuais. Diante da falta de conhecimentos que permitiriam uma tomada de decisão mais assertiva, é desencadeado um nível alto de iliteracia financeira. Além disso, tal fato impacta em muitos outros âmbitos da vida pessoal, como por exemplo o trabalho pois, a partir de um cenário onde o indivíduo direciona sua preocupação para suas finanças pessoais na maior parte do tempo, conseqüentemente seu rendimento laboral sofrerá queda, impactando ainda os resultados da empresa e a sociedade como um todo. Nesse sentido, conforme Opletalová (2014) concluiu em seus estudos, para garantir nível de literacia financeira satisfatório em sociedade, é necessário que haja investimento em educação financeira nas escolas primárias e secundárias, não somente na universidade.

Segundo Lizote, Lana, Verdinelli, Rocha e Brand (2011), a maioria das pessoas ao exercerem uma profissão, normalmente encontram-se preparadas tecnicamente para tal ofício, porém, quase que despreparadas para enfrentar a questão financeira. Isto é, não

entendem de aplicações financeiras, poupança, aposentadoria, previdência, investimento em ações, entre outros.

Para os consumidores, a educação financeira é muito importante para auxiliá-los a orçar e gerir sua renda, além de orientá-los a poupar e investir. Desta forma, segundo Lizote, Lana, Verdinelli e Simas (2016), a não aplicação desses conceitos financeiros para a vida pessoal e a não busca desses conhecimentos, dificilmente fará um indivíduo se manter financeiramente saudável. Ademais, aqueles que não possuem educação financeira costumam comprometer parcelas significativas de sua renda, não atendendo a todos os seus compromissos e por conta disso, podem se deparar com cenários de endividamento.

Dessa forma, a partir do entendimento de que a educação financeira se faz indispensável quando se pensa no futuro, pode-se relacioná-la também com o bem-estar financeiro do indivíduo. Tal relação é explicada devido ao fato de que quanto mais as informações sobre o mundo financeiro são absorvidas e entendidas, o corpo social estará mais propenso a tomar decisões que fornecerão retornos positivos. Segundo a OECD (2013), utilizando conhecimentos sobre finanças como por exemplo conceitos e riscos, o ser humano possuirá uma base mais sólida, o que irá proporcionar segurança para agir nos âmbitos de finanças e atingir o bem-estar financeiro.

Diante disso, após esta introdução, o trabalho está estruturado em cinco seções, iniciando com o marco teórico sobre o tema. Apresentação dos dados e sua análise são expostas na seção seguinte e, na sequência, interpreta-se os resultados inferenciais. Na seção quinta apresentam-se as considerações finais, bem como sugestões para futuros trabalhos. Finalmente, mencionam-se as referências utilizadas.

1.1 Tema e Problema

O tema desta pesquisa visa identificar a relação da literacia financeira com investidores universitários. Tal identificação será baseada no estudo do seguinte questionamento: qual a relação entre literacia financeira e os investidores universitários?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivos Gerais

O presente estudo tem a finalidade de identificar se o nível de Literacia Financeira possui relação com o hábito de investir, por parte dos universitários.

1.2.2 Objetivos específicos

O objetivo específico do estudo é indicar qual a importância de possuir conhecimentos básicos a respeito de alfabetização financeira para obtenção de retornos satisfatórios ao investir. Isto é, destacar qual é a influência de se ter noções básicas sobre finanças para aqueles que investem ou pretendem investir. Indicar a capacidade financeira de um indivíduo através da análise da relação entre o conhecimento, comportamento e atitude que ele desempenha.

1.3 Justificativa

De acordo com a B3, o número de investidores cresce gradativamente no Brasil. Apesar de todo o corpo social estar exposto e vivendo uma pandemia, ou seja, estar em um cenário de insegurança econômica, os brasileiros mergulham cada vez mais no mercado de investimentos. No entanto, embora haja alta na procura por investir e que muitos indivíduos estejam mais conscientes, ainda existe escassez de conhecimentos básicos a respeito deste mercado. Tal carência influencia diretamente no retorno que estes investidores recebem ao aplicar seu dinheiro. Dessa forma, é preciso identificar e entender a correlação da Literacia financeira com o hábito de investir por parte dos universitários, e qual interferência disto em seu sucesso financeiro.

1.4 Delimitação

Dentro do tema da identificação da influência da literacia financeira para a obtenção de retornos positivos a investidores, a recorte do trabalho parte da pesquisa realizada com estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio de questionário composto por dezesseis perguntas, no período de 11 de Maio de 2022 a 17 de Maio de 2022.

1.5 Metodologia

Ao buscar identificar a relação da literacia financeira com o hábito de investir dos alunos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, este estudo se apresenta com abordagem quantitativa, e os objetivos da pesquisa são descritivos. Por fim, os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisas de levantamento ou survey, no qual a investigação interroga diretamente os envolvidos no fenômeno a ser averiguado.

Os dados desta pesquisa foram obtidos através de questionários aplicados aos estudantes do primeiro ao nono período dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, com questões precisas e objetivas.

O questionário é composto por 16 questões, sendo que 6 das questões determinam o perfil do aluno (gênero, idade, curso, semestre etc.), 5 questões analisam o perfil do investidor e as outras 5 questões testam a aplicação dos conhecimentos financeiros, por meio de perguntas para identificar a escala de Literacia Financeira.

2 Revisão de Literatura

2.1 Conceito de Literacia Financeira

A palavra Literacia advém do latim *litterātū* e define-se como a capacidade de ler, escrever, bem como a capacidade de, através da leitura e da escrita, adquirir conhecimentos. Tal competência permite desenvolver as suas potencialidades e participar ativamente nas decisões em sociedade (“literacia | Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa”, 2018).

De acordo com Atkinson & Messy (2012), quando se deseja identificar a capacidade financeira de um indivíduo, é necessário levar em consideração três elementos: o conhecimento, comportamento e atitudes. Tais elementos são influenciados pelas circunstâncias, experiências e personalidades dos indivíduos.

O conhecimento financeiro é pautado essencialmente nos conhecimentos básicos referentes a finanças, somados à capacidade matemática dos indivíduos em relação ao entendimento sobre resoluções financeiras. Ademais, o modo com o qual o indivíduo se comporta irá influenciar diretamente o seu bem-estar financeiro. Portanto, diante destes conhecimentos, torna-se possível analisar o principal elemento: o comportamento financeiro. Tal componente irá validar o conhecimento através de análises sobre o planejamento e gastos pessoais. Por fim, a atitude financeira simboliza a crença que as pessoas possuem em relação ao dinheiro, por exemplo, caso poupar para o futuro não seja considerada uma atitude vantajosa, enquanto priorizar satisfazer desejos de curto prazo seja, a probabilidade que aquela pessoa poupe é praticamente nula (ATKINSON, MESSY, 2012).

Diante disso, aqueles que não possuem certo nível de literacia financeira estarão mais propensos a cometerem erros. Além disso, a ausência de instrução tornará menos provável o envolvimento em práticas financeiras adequadas. Isto é, provavelmente terão mais gastos que poupança. Por outro lado, os indivíduos que tenham acesso a tal tipo de educação terão mais vantagens ao passo que, munidos dos conhecimentos necessários,

são passíveis a terem os comportamentos recomendados, permitindo assim que estejam mais bem preparados para possíveis eventualidades no cenário econômico do qual estão inseridos (HUNG, PARKER, et al., 2009, KLAPPER, LUSARDI, et al., 2012).

Hung, Parker, e Yoong (2009) por meio de uma pesquisa afirmam que é extremamente importante que os indivíduos tenham conhecimentos sobre os números. No entanto, destacam que existem outras habilidades cognitivas que permitirão a literacia financeira. Nesse sentido, é possível declarar que os acontecimentos do cotidiano são tão importantes quanto os conceitos teóricos para aqueles que buscam o ensinamento financeiro. Ou seja, a numeracia deve ser tratado como um estudo distinto deste ensinamento em si, pois, trata-se em sua essência, de um meio de apoio e deverá ser utilizado juntamente a outras habilidades.

Dessa forma, é notória a importância de possuir conhecimentos acerca de finanças, pois uma vez que tenhamos acesso às informações necessárias, o que nos permite ter uma base sobre comportamentos adequados, é possível a aplicação destes conhecimentos de maneira assertiva e conseqüentemente contribuir para um ciclo de vida familiar sólido, além de difundir tal ensinamento para as próximas gerações (CARITA, 2016).

2.2 Educação Financeira no Brasil

Segundo o Ministério da Educação – MEC (2016) , a Educação Financeira é definida como o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos. Por fim, a OCDE (2005) corrobora que educação financeira é o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro.

Conforme Jacob, Hudson e Bush (2000) explicam, o termo “educação” representa o conhecimento de práticas, direitos, normas sociais e atitudes necessárias ao entendimento e funcionamento das tarefas financeiras. Já o termo “financeira” aplica-se às atividades cotidianas relacionadas ao dinheiro, como o controle do cheque, o gerenciamento dos cartões de crédito, a preparação de um orçamento mensal, a aquisição de empréstimos, a aquisições de investimentos, entre outros.

Segundo Frankenberg (1999) citado por S. Antonieta (2016), a importância da educação financeira pode ser analisada sob diversas perspectivas, entre as quais se destaca o bem-estar pessoal e suas consequências, podendo influenciar para uma desorganização nas contas domésticas até a inclusão do nome do indivíduo em sistemas como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC/SERASA)

De acordo com Kiyosaki (2018), a maioria das pessoas fica presa em um círculo vicioso chamado “corrida dos ratos”, referindo-se à sequência repetida de trabalhar para pagar as contas. Onde muitas vezes, o indivíduo se sente obrigado a continuar naquele emprego, pois precisa do dinheiro para pagar suas despesas. O autor também menciona que quando o indivíduo supera essa “corrida dos ratos” começa então a entrar na “pista de alta velocidade”, referindo à quando sobra dinheiro no final do mês, onde tal dinheiro pode ser investido e trabalhar para si.

Um dos pontos mais importantes quando se trata de educação financeira é a pessoa buscar o conhecimento e não apenas o dinheiro. Pois existem muitos exemplos de pessoas que ficaram ricas do dia para noite, e com essa mesma velocidade perdem todo o dinheiro. Uma vez que uma pessoa ganhe muito dinheiro sem estar preparada para isso, o mais provável é que a sua riqueza tenha vida curta e ela acabe sem nada. Corroborando com esta ideia, Eker (2006) diz que o hábito de controlar as finanças é mais importante do que a quantidade de dinheiro que você possui.

Por fim, de acordo com Silva (2013), a educação financeira não se trata apenas de uma fórmula a ser seguida ou ferramenta financeira, ela tem por objetivo tornar o cidadão mais preparado para uma tomada de decisões. Além disso, desenvolve no indivíduo a capacidade e habilidade de gerir suas finanças tendo um senso crítico, não aderindo ao consumismo de forma desenfreada, para que não resulte em endividamentos no futuro.

2.3 Finanças Pessoais

No Brasil, o tema Finanças Pessoais teve seu marco na década de 1990, com a implementação do Plano Real em 1994, pois antes disso o país passou por uma grande crise econômica e os brasileiros estavam acostumados com elevadas taxas de inflação e com oscilações de preços diariamente, e por esse motivo não criaram hábitos de planejamento financeiro. Desta forma, quando ocorreu a implementação do Plano Real, as pessoas passaram a consumir mais e obter mais crédito no mercado. Porém, devido à falta de hábito em planejamento financeiro a população se endividou.

O termo “finanças pessoais” refere-se ao estudo da aplicação de conceitos financeiros nas tomadas de decisão de um indivíduo ou família. Ele se relaciona com o orçamento doméstico, com a aquisição de receitas e controle de gastos, com decisões a respeito de

emprestar ou obter empréstimos, financiar um bem ou poupar para pagá-lo a vista, entre outros. Sendo assim, o indivíduo que não dá importância devida às suas finanças tende a ter problemas com dinheiro, sempre gastando tudo ou além do que recebe, e acreditando que quando ganhar mais, seus problemas financeiros serão resolvidos. Apesar disso, aprende-se no estudo de finanças pessoais que é preciso gastar menos do que se recebe, e quando possível, faz-se necessário poupar e investir (CHEROBIM, 2011, TAIS, LARA, 2013).

Segundo Lara (2013), as finanças pessoais são afetadas por fatores econômicos e também por fatores culturais e psicológicos. Um exemplo de fator cultural é a classe social de um indivíduo, pois na medida em que o consumo deste indivíduo seja movido por satisfazer aquilo que a sociedade espera dele, isto irá afetar suas finanças. Além disso, a autora menciona que os fatores psicológicos também podem afetar as decisões financeiras de um indivíduo, sendo a motivação um exemplo disto. Pois um indivíduo pode realizar gastos desnecessários e não planejados porque se sentiu motivado a isso.

Para Gilligan (2012), a falta de educação financeira pode acarretar consequências no longo prazo. O autor defende a ideia de que os indivíduos devem estar preparados para cuidar de suas finanças antes mesmo de entrar para a faculdade, pois seria nessa fase que eles entram para o mercado de trabalho.

Somado a isso, Potrich, Vieira, Kirch (2015) indicam a necessidade de os indivíduos adquirirem alfabetização financeira, e sugerem possíveis medidas a serem tomadas, como a inclusão de disciplinas de gestão financeira e de noções de finanças em todos os cursos de graduação. Outra medida sugerida pelos autores é a adoção de programas educativos, com conteúdo específico para cada grupo, promovendo a alfabetização financeira pessoal em todos os setores da sociedade.

2.4 Investimentos no Brasil

Entende-se como investimento qualquer gasto ou aplicação de recursos que produza um retorno futuro, envolvendo tanto dinheiro quanto capital intelectual, social ou natural. Além disso, investimento também pode ser considerado a aplicação em bens, como aquisição de veículos, terrenos ou imóveis, que tragam ao investidor expectativas de ganhos futuros.

No Brasil os investimentos são divididos em duas formas, sendo em ativos de renda fixa e ativos de renda variável. A aquisição de produtos de renda fixa consiste em investimentos em títulos emitidos pelo governo ou por uma instituição financeira, com direito ao recebimento de juros. Quanto aos ativos de renda variável, sua principal característica é a imprevisibilidade quanto a remuneração e o retorno do capital

investido. As ações, debêntures e fundos de investimentos são os produtos de renda variável com mais destaques no mercado de capital (SOUSA, FILHO, 2018).

Atualmente, no Brasil, a Bolsa de maior atuação é a BM&FBovespa, e no ano de 2021 o número de investidores ativos alcançou a marca de 3,5 milhões, com alta de 77,2% no ano. Outro marco importante foi o número de investidores ativos no Tesouro Direto, chegando a 1.600.000 pessoas, com um crescimento de 53,97% no ano. Apesar do crescimento no número de investidores, quando comparados a população total, não chega a 2%, e muito disso se dá pelo fato de milhões de brasileiros ainda não terem conhecimento em finanças pessoais (CAMPOS, 2021, ECONOMIA, 2021, VICTOR, 2021).

Segundo Antonieta e Angel (2016), para iniciar a gestão de qualquer investimento é necessário que os indivíduos organizem suas finanças pessoais. Pois de acordo com os autores, o controle das dívidas e a realização de um planejamento coerente, devem demonstrar a realidade de suas finanças e a situação de seus recursos.

Neste sentido, segundo Costa (2004) citado por Antonieta e Angel (2014), um gerenciamento adequado das finanças pessoais é o que vai determinar o sucesso financeiro de um indivíduo. Tal afirmação baseia-se no fato de que quando existe um hábito de planejar e organizar a vida financeira, certamente há maior indicação de que é possível realizar reservas e se manter estável em cenários de insegurança econômica.

Por fim, Antonieta e Angel (2016) ratificam que o planejamento financeiro é um dos principais instrumentos para o indivíduo organizar seu capital e economizar para investir futuramente. Pois desta forma, o indivíduo que planeja seu futuro terá a possibilidade de alcançar uma vida confortável, conquistando o equilíbrio financeiro e o sucesso em seus investimentos.

2.5 Bem-estar financeiro

De acordo com a Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD, 2013) o que compõe o conceito de alfabetização financeira e, conseqüentemente promove bem-estar financeiro individual é uma união entre consciência, conhecimento, habilidade, comportamentos adequados nesse contexto e atitude.

Segundo Xiao (2016), o que caracteriza um cenário de bem-estar financeiro, é uma situação em que um indivíduo e sua família possuem acesso a recursos necessários para uma vida agradável. Diante disso, o autor entende que estes recursos estão especialmente ao alcance daqueles que dispõem de condição financeira superior quando observados a partir de um grupo. Nesse sentido, quando há a finalidade de identificar este cenário de bem-estar financeiro, é necessário utilizar ferramentas compostas por

indicadores e estes, por sua vez, são divididos em dois grupos: objetivos comuns -irão demonstrar informações como renda, dívida, ativos, despesas, entre outros- e objetivos subjetivos – satisfação de renda, satisfação de poupança etc.-.

Dessa forma, pode-se entender o bem-estar financeiro como um sentimento de segurança financeira em relação ao presente e ao futuro (CFPB, 2015) . Em relação aos indicadores que podem ser utilizados para mensurar tal nível de satisfação, de acordo com dados obtidos a partir de um indicador criado em 2019, tendo como base a união dos quatro pontos citados anteriormente, o SPC identificou que a população do Brasil se encontrava na faixa de 48,9%. A afirmação se deu devido a análise pautada em uma pontuação que variava entre zero e 100, sendo a pontuação menor um indicador de bem-estar financeiro inferior, enquanto a maior referenciava-se a um nível médio maior.

Ademais, outra análise foi realizada através de uma pesquisa entre servidores públicos e empregados assalariados. Neste caso, o objetivo era identificar a influência da educação financeira a respeito do nível de bem-estar financeiro que os entrevistados possuíam. Portanto, a partir do fato de que os componentes do primeiro grupo citado dispõem de maior acesso à educação financeira, a consequência disso é que seu nível de bem-estar financeiro se encontrava consideravelmente superior ao do segundo (FLORIANO, 2019).

Nesse sentido, é evidenciado o fato de que àqueles que possuem um maior acesso à educação de qualidade, são os componentes do corpo social que mais alcançam o tão desejado bem-estar financeiro (HAISKEN-DENEW; RIBAR; SALAMANCA, 2019). citado por (ZAMONER, 2021)) . Portanto, é de extrema importância que os indivíduos busquem aprimorar seus conhecimentos a respeito do mundo das finanças, para que, a partir disso possam identificar o melhor comportamento a ser tomado e consequentemente contribuir pra tomadas de decisões que os fornecerão retornos positivos, além de engrandecer ou solidificar sua sensação de segurança financeira.

3 Apresentação de dados e sua análise

No âmbito desta monografia, foi elaborado um pequeno questionário, disponível nos anexos, que teve como objetivo identificar a relação da literacia financeira com o hábito de investir dos alunos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O questionário contém 16 perguntas de escolhas múltiplas, em formato online, abrangendo 202 alunos de ambos os sexos. Foi escolhido este formato para permitir respostas imediatas, sem recurso a consulta. Do universo dos alunos inquiridos 81 eram do sexo feminino, face aos restantes 119, do sexo masculino e 2 que preferiram não identificar, com idades compreendidas entre 16 anos ou mais, sendo que

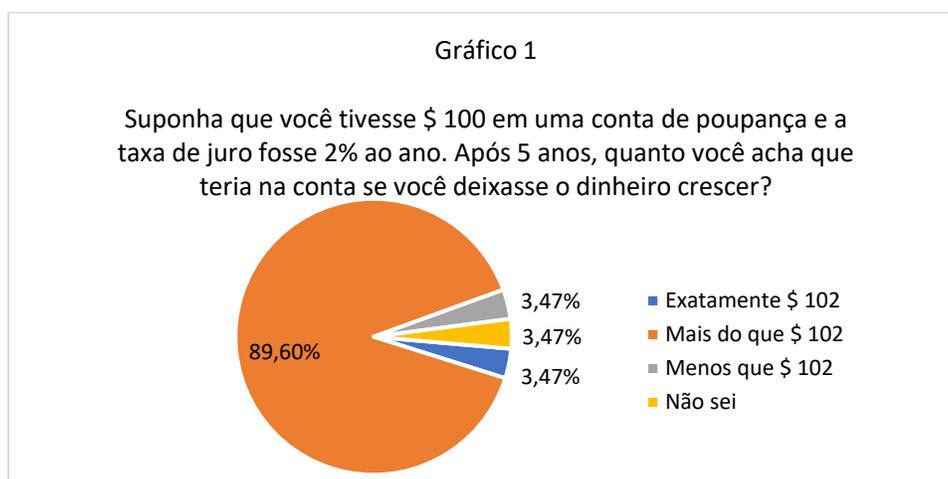
a grande maioria estaria na faixa etária entre os 21 e 25 anos, mais precisamente 53,2% da amostra.

Diante disso, o questionário foi elaborado com perguntas socioeconômicas e perfil do investidor. Tal subdivisão foi definida para que fosse possível analisar a existência de possíveis correlações quando observadas sob a perspectiva do conhecimento aplicado. Portanto, foram selecionadas 5 dentre as 16 perguntas, com a finalidade de ilustrar os resultados do estudo.

3.1 Resultado da escala de literacia financeira

Questão 1:

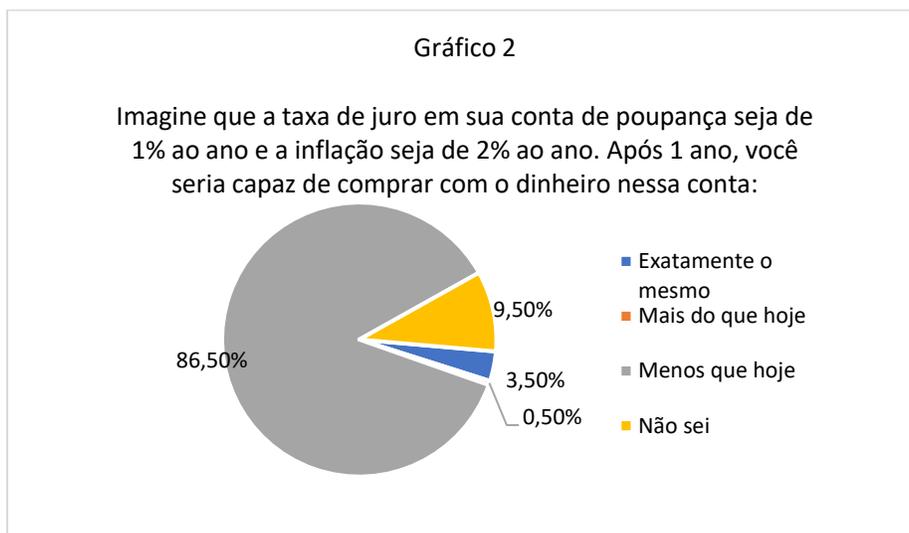
A questão 1 visa analisar o nível de conhecimento sobre conceitos básicos de finanças, como por exemplo juros e taxa de juros.



Dentre as respostas disponíveis, foi possível observar que os indivíduos que possuem entre 16 e 25 anos demonstraram maiores percentuais de acertos a respeito do nível de conhecimento. Nesse sentido, dentre os respondentes do sexo masculinos, 92,4% apresentaram respostas corretas. Além disso, foi possível identificar que os alunos que possuem investimentos e um maior nível de satisfação financeira, também apresentaram um maior nível de acertos, sendo 91,3% e 100%, respectivamente.

Questão 2:

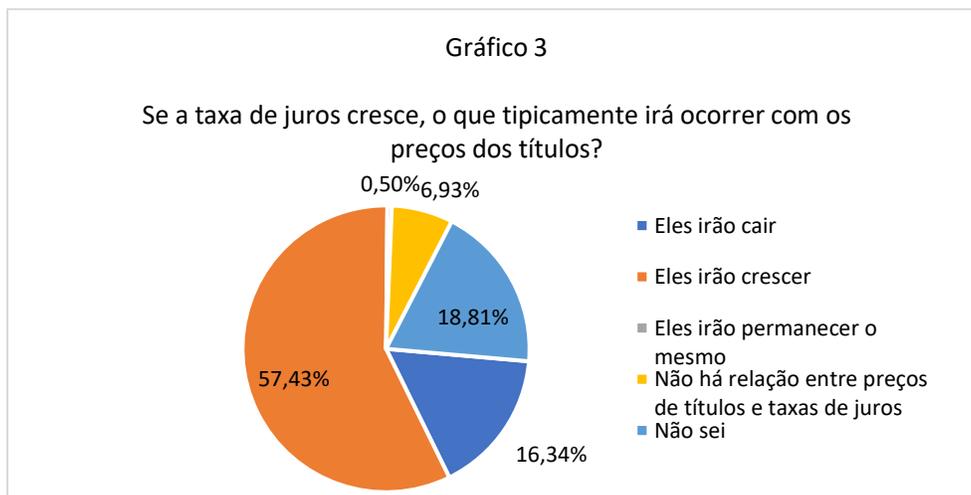
A questão 2 busca mapear o nível de conhecimento dos estudantes em relação à inflação e o quanto o resultado implica em seu poder de compra.



Nesta questão, foi identificado que a maior parte das respostas corretas foram também desempenhadas pelos respondentes do sexo masculino. Ademais, ao observarmos o percentual sob a perspectiva da idade, é possível concluir que o nível de conhecimento é aprimorado conforme as experiências vão se consolidando.

Questão 3:

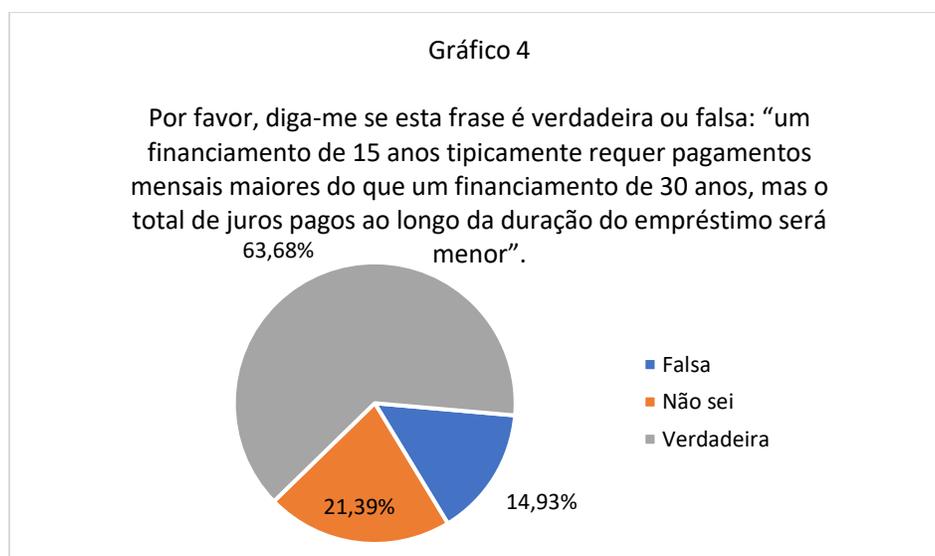
A questão 3 tem como finalidade identificar o nível de conhecimento dos estudantes em relação aos conceitos de taxa de juros e preços dos títulos.



Nesta questão, é possível observar a quantidade expressiva de respostas incorretas, sendo um total de 83%. Tal fato ocorreu principalmente por ser uma pergunta mais específica. Também foi identificado que os alunos que possuem investimentos e um maior nível de satisfação financeira, apresentaram uma quantidade maior de acertos.

Questão 4:

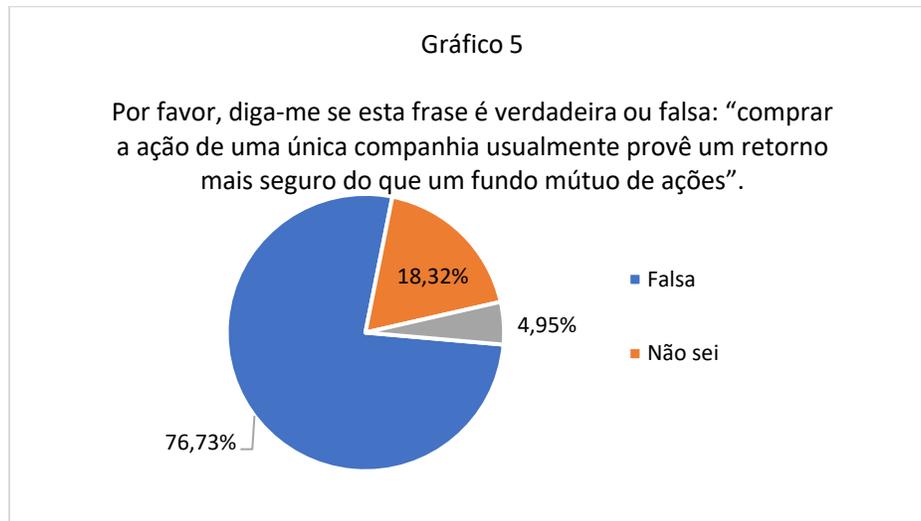
A questão 4 visa identificar se os estudantes possuem conhecimento acerca do de financiamentos e pagamento de juros.



Nessa questão, foi possível observar que dentre os respondentes estudantes do 1º semestre, esses apresentaram um maior percentual de acertos (70%). Isto demonstra que o conhecimento sobre estes assuntos não depende diretamente do conhecimento teórico e nível de curso. Ademais, tal como na questão 2, esta apresenta que dentre os respondentes do sexo masculino, também contém o maior percentual de acertos, mais precisamente 68,1%. Por fim, também foi possível identificar que os trabalhadores de Rede pública e os estudantes que se sentem muito bem financeiramente, apresentaram uma quantidade maior de acertos.

Questão 5:

A questão 5 tem como finalidade mensurar o conhecimento dos estudantes em relação ao risco no mercado de ações e se eles teriam comportamentos adequados financeiramente sobre isso.



Diante do fato desta perguntar se tratar de um tema mais específico em relação ao mundo das finanças, é entendível o fato de que o público que possui idade superior a 31 anos, apresentou um percentual maior de acertos. Além disso, 92% dos estudantes que estão cursando o 9º semestre acertaram a questão, o que corrobora ainda mais a afirmação de que neste tema, àqueles que possuem maior acesso ao conhecimento e o adquire ao longo dos estudos, terão maior facilidade. Dentre eles, dos que possuem investimentos, 81% obteve maior conhecimento sobre o tema e dos que responderam que se sentem bem financeiramente, 100% acertaram a pergunta.

As tabelas de análises das respostas são apresentadas nos Anexos 1, 2, 3, 4 e 5 deste trabalho.

Diante da análise acima, foi possível identificar que dentre as respostas dispostas, o maior número de acertos parte de indivíduos do sexo masculino. Ademais, ainda neste sentido, os estudantes com mais de 36 anos apresentaram maiores percentuais de acertos. No entanto, por mais que a idade em algumas perguntas remetesse a maior conhecimento, não foi identificada relação direta entre o conhecimento e o período do qual o aluno está cursando, tampouco com o curso, ou ramo de trabalho. Porém, é destacado que os responsáveis pelos acertos possuem investimentos, em sua maioria e entre os que afirmam possuir satisfação financeira, o conhecimento que possuem acerca de finanças os permitiu responder corretamente a maior parte das questões.

4 Interpretação da análise inferencial

A finalidade de uma análise de correlação é identificar em números qual é o nível de associação entre duas variáveis. Tal associação proporciona um índice que assume valores de -1 a +1. A análise dos valores encontrados deverá ser interpretada de modo que, os valores próximos às extremidades signifiquem maior correlação entre as variáveis estudadas. No entanto, resultados próximos de zero representam exatamente o contrário, ou seja, demonstram que as variáveis são independentes. (SURECK, 2018)

As tabelas de correlação são apresentadas no Anexo 6 deste trabalho.

Diante da análise dos resultados encontrados em relação às variáveis, é possível identificar a quase inexistência de correlações próximas às extremidades, isto é, fortes. Conforme alinhado com o orientador, foram avaliadas as duas maiores correlações positivas e negativas. Diante disso, a maioria das correlações transita entre fracas ou moderadas, pois não houve coeficientes superiores a 0,65 positivos ou negativos.

Quadro 1 – Maiores correlações positivas

Correlações	R
Idade x Semestre	0,52
Tipo de investimento x Preferencia investimento	0,61

Quadro 2 – Maiores correlações negativas

Correlações	R
Semestre x Trabalho	- 0,47
Idade x Trabalho	- 0,31

5 Conclusão

Para terminar, será apresentada uma breve síntese deste estudo desenvolvido, sendo anunciadas as principais conclusões que respondem à questão de investigação. Serão também evidenciadas algumas limitações e sugestões para investigações futuras.

5.1 Síntese do estudo

Em um cenário financeiro pouco animador, o conhecimento financeiro assume uma enorme importância pois permite, aos jovens universitários desenvolver habilidades

financeiras essenciais para gerir suas finanças. Sendo possível evitar despesas imprevistas e desenvolver melhores hábitos para assegurar o bem-estar financeiro. Deste modo, a fim de obter esclarecimentos acerca de Literacia Financeira, este trabalho buscou identificar a relação da literacia financeira com os investidores universitários.

Diante disso, foi identificado ao decorrer da pesquisa que o público que não possui investimentos e que possuía menor nível de satisfação financeira, apresentou menos conhecimento acerca da Literacia financeira. Portanto, é possível identificar que o nível de Literacia financeira possui relação direta com os estudantes que possuem algum tipo de investimentos. Dessa forma, entende-se que os estudantes que possuem algum tipo de investimentos, tendem a ter uma maior procura por educação financeira obtendo assim um maior conhecimento acerca do mercado financeiro.

Por fim, o presente estudo mostrou que os alunos de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ apresentaram, em sua maioria, um bom nível de Literacia Financeira. Indicando também que os estudantes que possuem maiores conhecimentos financeiros, tendem a apresentar maiores índices de bem-estar financeiro.

5.2 Limitações do estudo

A amostra do estudo foi composta somente por alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, tal fato fez com que as respostas se limitem apenas a esses alunos, não podendo generalizar aos restantes dos cursos. O que ocasionaria uma análise mais profunda a fim de verificar a implicância dos cursos financeiros quando comparados aos outros cursos.

O recolhimento dos dados foi feito através de questionários. Apesar da realização do pré-teste antes da execução do questionário, para tentar minimizar eventuais problemas na interpretação das questões, uma má interpretação por parte dos alunos ou uma resposta pouco honesta por parte destes pode enviesar os resultados obtidos.

5.3 Sugestão de estudos

O estudo desenvolvido busca alertar a importância da Literacia Financeira para a sociedade em geral, bem como a relação do conhecimento financeiro com os investidores no meio universitário. Apesar das conclusões obtidas acerca da Literacia financeira, existem diversas investigações que serão interessantes desenvolver.

Propõe-se como primeira hipótese de investigação, desenvolver um novo estudo a fim de identificar a relação do nível de literacia financeira com os demais cursos acadêmicos,

visando analisar o conhecimento financeiro aplicado aos cursos e se teria uma discrepância quando comparados com os cursos financeiros.

A segunda hipótese de investigação consiste em desenvolver um estudo a fim de identificar a influência da Literacia financeira na tomada de decisões das finanças pessoais.

Bibliografia

ANTONIETA, S., ANGEL, M. "Educação Financeira: um Estudo das Associações entre o Conhecimento sobre Finanças Pessoais e as Características dos Estudantes Universitários do Curso de Ciências Contábeis", 2014. Disponível em: www.congressosp.fipecafi.org. Acesso em: 11 ago. 2021.

ANTONIETA, S., ANGEL, M., DE, J. "FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO ENVOLVENDO OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PERSONAL FINANCE: A STUDY INVOLVING STUDENTS OF SCIENCES OF A FI-NANCIAL INSTITUTION OF HIGHER EDUCATION", 2016. .

ATKINSON, A., MESSY, F.-A. "Measuring Financial Literacy RESULTS OF THE OECD / INTERNATIONAL NETWORK ON FINANCIAL EDUCATION (INFE) PILOT STUDY", 2012. DOI: 10.1787/5K9CSFS90FR4-EN. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en>. Acesso em: 15 abr. 2022.

CAMPOS, A. **Número de investidores na bolsa brasileira alcança quase 3,5 milhões em fevereiro | Renda Variável | Valor Investe**. 2021. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/noticia/2021/03/11/numero-de-investidores-na-bolsa-brasileira-alcanca-quase-35-milhoes-em-fevereiro.ghhtml>. Acesso em: 5 out. 2021.

CARITA, O. "A Importância da Literacia Financeira nas Decisões de Investimento", 2016.

CAROLINE GRIGION POTRICH, A., MENDES VIEIRA, K., KIRCH, G. "Determinantes da Alfabetização Financeira: Análise da Influência de Variáveis Socioeconômicas e Demográficas",** Determinants of Financial Literacy: Analysis of the Influence of Socioeconomic and Demographic Variables**,** RESUMO", p. 362–377, 2015. DOI: 10.1590/1808-057x201501040. .

CFPB. **Bem-estar financeiro: O objetivo da educação financeira | Departamento de Proteção Financeira do Consumidor**. 2015. Disponível em: <https://www.consumerfinance.gov/data-research/research-reports/financial-well-being/>. Acesso em: 14 maio 2022.

CHEN, H. "An analysis of personal financial literacy among college students", **Financial Services Review**, v. 7, n. 2, p. 107–128, 1 jan. 1998. DOI: 10.1016/S1057-0810(99)80006-7. .

CHEROBIM. **CHEROBIM, Ana Paula M. S.; ESPEJO, Márcia M. dos...** - Google Acadêmico. 2011. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=CHEROBIM%2C+Ana+Paula+M.+S.%3B+ESPEJO%2C+Márcia+M.+dos+S.+B.+%28Org.%29.+Finanças+pessoais%3A+conhecer+para+enriquecer%21+2ª+edição.+São+Paulo%3A+Atlas%2C+2011.+&btnG=#d=gs_cit&u=%2Fscholar%3Fq. Acesso em: 2 set. 2021.

COSTA. **COSTA, M. C. Finanças pessoais: um estado de arte....** - Google Acadêmico. 2004. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=COSTA%2C+M.+C.+Finanças%09pessoais%3A+um+estado+de+arte.+Dissertação+%28Mestrado%29.+Faculdade+de++Economia%2C+Administração+e+Contabilidade++USP.+São+Paulo%2C+2004.&btnG=. Acesso em: 5 out. 2021.

ECONÔMIA, M. da. **Número de investidores posicionados no Tesouro Direto é o maior da série histórica — Português (Brasil)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/numero-de-investidores-posicionados-no-tesouro-direto-e-o-maior-da-serie-historica>. Acesso em: 5 out. 2021.

EKER, T. H. "OS SEGREDOS DA MENTE MILIONÁRIA", 2006. .

FLORIANO. **A estabilidade financeira impacta o nível de alfabetização financeira dos indivíduos?** 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197125>. Acesso em: 18 maio 2022.

FRANKENBERG. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável - Louis Frankenberg** - Google Livros. 1999. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=IJeWoENdEM8C&oi=fnd&pg=PA25&dq=FRANKENBERG,+L.+Seu%09futuuro%09financeiro.%098.+ed.+Rio+de+Janeiro:+Campus,+1999&ots=imjqnM6BOX&sig=gMAJ00CBDvnbNLjabHSA1yFMyI#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 7 set. 2021.

GILLIGAN. **GILLIGAN, H. L. An examination of the financial literacy...** - Google Acadêmico. 2012. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=GILLIGAN%2C+H.+L.+An+examination+of+the+financial+literacy+of+California+College+Students.++Doctoral%09Dissertation%2C+College+of+Education+California+State+University%2C+Long+Beach%2C+2012.&bt. Acesso em: 2 set. 2021.

HUNG, A., PARKER, A. M., YOONG, J. "Defining and Measuring Financial Literacy", **SSRN Electronic Journal**, 2 set. 2009. DOI: 10.2139/SSRN.1498674. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/abstract=1498674>. Acesso em: 16 abr. 2022.

JACOB, K., HUDSON, S., BUSH, M. "Tools for Survival: An Analysis of Financial Literacy Programs For Lower-Income Families", 2000. Disponível em: www.nonprofit.net/woodstock. Acesso em: 7 set. 2021.

KIYOSAKI, R. "Pai Rico, Pai Pobre-Edição de 20 anos atualizada e ampliada: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro", 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=rBdiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA6&dq=pai+rico+pai+pobre&ots=fsu4J5Jdc>

PT&as_sdt=0,5#d=gs_cit&u=%252. Acesso em: 16 ago. 2021.

SOUSA, F. de C., FILHO, A. D. "O PERFIL DE INVESTIDOR E O CONHECIMENTO ACERCA DOS PRODUTOS DO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS: UMA VISÃO GERAL DOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FAE BUSINESS SCHOOL", **Anais Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica**, v. 1, n. 3, 2018. Disponível em: <https://sppaic.fae.edu/sppaic/article/view/46>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SURECK. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO O IMPACTO DA DIVULGAÇÃO DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA (PAA) NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO FERNANDO SURECK LEAL. 2018. Disponível em: <https://1library.org/document/q020039y-dissertacao-mestrado-divulgacao-principais-auditoria-acionario-brasileiro-fernando.html>. Acesso em: 19 maio 2022.

TAIS, LARA. "UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE-FACE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS-CCA", 2013. .

VICTOR, J. **Nos EUA 65% estão na bolsa, no Brasil 66% ainda tem dívidas | Investificar.** 2021. Disponível em: <https://www.investificar.com.br/nos-eua-65-estao-na-bolsa-no-brasil-66-ainda-tem-dividas/>. Acesso em: 5 out. 2021.

XIAO, J. J. "Consumer Financial Capability and Wellbeing", **Handbook of Consumer Finance Research**, p. 3–17, 2016. DOI: 10.1007/978-3-319-28887-1_1. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-28887-1_1. Acesso em: 15 maio 2022.

ZAMONER. "UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SERVIÇO SOCIAL (FACES) CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO", 2021. .

Índice de Anexos:

1. Análises das Respostas da 1^o pergunta	32
2. Análises das Respostas da 2^o pergunta	33
3. Análises das Respostas da 3^o pergunta.....	34
4. Análises das Respostas da 4^o pergunta	36
5. Análises das Respostas da 5^o pergunta	38
6. Análises das Correlações	39
7. Questionário respondido	42
8. Questionário	47

Anexo 1

Pergunta 1					
Genero	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
Feminino	4,9%	85,2%	4,9%	4,9%	100%
Masculino	2,5%	92,4%	2,5%	2,5%	100%
Prefiro não identificar	0,0%	100,0%			100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Idade	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
Entre 16 à 20 anos	0,0%	94,9%	3,4%	1,7%	100%
Entre 21 à 25 anos	6,5%	87,9%	1,9%	3,7%	100%
Entre 26 à 30 anos	0,0%	87,0%	8,7%	4,3%	100%
Entre 31 à 35 anos	0,0%	75,0%	12,5%	12,5%	100%
36 anos ou mais	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Curso	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
Administração Ciências Contábeis	1,4%	88,7%	4,2%	5,6%	100%
	4,7%	89,9%	3,1%	2,3%	100%
Total	3,5%	89,5%	3,5%	3,5%	100%

Semestre	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
1º semestre	0,0%	92,7%	0,0%	7,3%	100%
2º semestre	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100%
3º semestre	0,0%	90,9%	4,5%	4,5%	100%
4º semestre	3,7%	92,6%	3,7%	0,0%	100%
5º semestre	0,0%	91,7%	8,3%	0,0%	100%
6º semestre	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100%
7º semestre	6,7%	86,7%	0,0%	6,7%	100%
8º semestre	7,4%	81,5%	7,4%	3,7%	100%
9º semestre	9,1%	81,8%	6,1%	3,0%	100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Ramo em que trabalha:	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
Não trabalho	1,4%	93,2%	1,4%	4,1%	100%
Rede Privada	5,5%	87,2%	4,6%	2,8%	100%
Rede Pública	0,0%	88,9%	5,6%	5,6%	100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Possui investimentos?	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
Não possui investimentos.	2,4%	82,9%	7,3%	7,3%	100%
Possui investimentos	3,7%	91,3%	2,5%	2,5%	100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Nível de Bem-estar financeiro:	Exatamente \$ 102	Mais do que \$ 102	Menos que \$ 102	Não sei	Total
1	0,0%	83,3%	5,6%	11,1%	100%
2	2,9%	85,3%	8,8%	2,9%	100%
3	3,3%	92,4%	1,1%	3,3%	100%
4	6,0%	88,0%	4,0%	2,0%	100%
5	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100%
Total	3,5%	89,6%	3,5%	3,5%	100%

Anexo 2

Pergunta 2

Genero	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
Feminino	6,2%	1,2%	76,5%	16,0%	0,0%	100,0%
Masculino	1,7%	0,0%	91,6%	5,0%	1,7%	100,0%
Prefiro não identificar	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,6%	9,4%	1,0%	100,0%

Idade	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
Entre 16 à 20 anos	5,1%	0,0%	83,1%	10,2%	1,7%	100,0%
Entre 21 à 25 anos	1,9%	0,9%	86,9%	9,3%	0,9%	100,0%
Entre 26 à 30 anos	8,7%	0,0%	82,6%	8,7%	0,0%	100,0%
Entre 31 à 35 anos	0,0%	0,0%	87,5%	12,5%	0,0%	100,0%
36 anos ou mais	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,6%	9,5%	1,0%	100,0%

Curso	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
Administração	7,0%	0,0%	78,9%	11,3%	2,8%	100,0%
Ciências						
Contábeis	1,6%	0,8%	89,1%	8,5%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,5%	9,5%	1,0%	100,0%

Semestre	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
1º semestre	7,3%	0,0%	75,6%	17,1%	0,0%	100,0%
2º semestre	9,1%	0,0%	81,8%	9,1%	0,0%	100,0%
3º semestre	9,1%	0,0%	77,3%	9,1%	4,5%	100,0%
4º semestre	0,0%	0,0%	96,3%	3,7%	0,0%	100,0%
5º semestre	0,0%	0,0%	91,7%	0,0%	8,3%	100,0%
6º semestre	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
7º semestre	0,0%	0,0%	93,3%	6,7%	0,0%	100,0%
8º semestre	0,0%	0,0%	88,9%	11,1%	0,0%	100,0%
9º semestre	3,0%	3,0%	81,8%	12,1%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,6%	9,5%	1,0%	100,0%

Ramo em que trabalha:	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
Não trabalho	5,4%	0,0%	82,4%	12,2%	0,0%	100,0%
Rede Privada	1,8%	0,9%	88,1%	8,3%	0,9%	100,0%
Rede Pública	5,6%	0,0%	88,9%	5,6%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	86,1%	9,5%	0,5%	100,0%

Possui investimentos?	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
Não possui investimentos.	7,3%	0,0%	70,7%	22,0%	0,0%	100,0%
Possui investimentos	2,5%	0,6%	89,4%	6,2%	1,2%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,6%	9,4%	1,0%	100,0%

Nível de Bem-estar financeiro:	Exatamente o mesmo	Mais do que hoje	Menos que hoje	Não sei	Não respondeu	Total
1	5,6%	0,0%	66,7%	27,8%	0,0%	100,0%
2	5,9%	0,0%	79,4%	14,7%	0,0%	100,0%
3	4,3%	1,1%	87,0%	7,6%	0,0%	100,0%
4	0,0%	0,0%	92,0%	4,0%	4,0%	100,0%
5	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	3,5%	0,5%	85,6%	9,4%	1,0%	100,0%

Anexo 3

Pergunta 3

Genero	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
Feminino	13,6%	50,6%	1,2%	11,1%	23,5%	100,0%
Masculino	18,5%	61,3%	0,0%	4,2%	16,0%	100,0%
Prefiro não identificar	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	16,3%	57,4%	0,5%	6,9%	18,8%	100,0%

Idade	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
Entre 16 à 20 anos	15,3%	59,3%	0,0%	3,4%	22,0%	100,0%
Entre 21 à 25 anos	15,0%	61,7%	0,9%	5,6%	16,8%	100,0%
Entre 26 à 30 anos	26,1%	39,1%	0,0%	13,0%	21,7%	100,0%
Entre 31 à 35 anos	12,5%	50,0%	0,0%	25,0%	12,5%	100,0%
36 anos ou mais	25,0%	50,0%	0,0%	0,0%	25,0%	100,0%
Total	16,4%	57,7%	0,5%	6,5%	18,9%	100,0%

Curso	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
Administração	16,9%	53,5%	0,0%	11,3%	18,3%	100,0%
Ciências Contábeis	15,5%	59,7%	0,8%	4,7%	19,4%	100,0%
Total	16,0%	57,5%	0,5%	7,0%	19,0%	100,0%

Semestre	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
1º semestre	12,2%	53,7%	0,0%	4,9%	29,3%	100,0%
2º semestre	9,1%	63,6%	0,0%	0,0%	27,3%	100,0%
3º semestre	18,2%	63,6%	0,0%	4,5%	13,6%	100,0%
4º semestre	25,9%	59,3%	3,7%	3,7%	7,4%	100,0%
5º semestre	16,7%	58,3%	0,0%	0,0%	25,0%	100,0%
6º semestre	7,7%	61,5%	0,0%	15,4%	15,4%	100,0%
7º semestre	33,3%	53,3%	0,0%	0,0%	13,3%	100,0%
8º semestre	11,1%	59,3%	0,0%	7,4%	22,2%	100,0%
9º semestre	15,2%	51,5%	0,0%	18,2%	15,2%	100,0%
Total	16,4%	57,2%	0,5%	7,0%	18,9%	100,0%

Ramo em que trabalha:	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
Não trabalho	16,2%	54,1%	0,0%	2,7%	27,0%	100,0%
Rede Privada	15,6%	59,6%	0,9%	9,2%	14,7%	100,0%
Rede Pública	22,2%	55,6%	0,0%	11,1%	11,1%	100,0%
Total	16,4%	57,2%	0,5%	7,0%	18,9%	100,0%

Possui investimentos?	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
Não possuo investimentos.	9,8%	51,2%	2,4%	7,3%	29,3%	100,0%
Possui investimentos	18,0%	59,0%	0,0%	6,8%	16,1%	100,0%
Total	16,3%	57,4%	0,5%	6,9%	18,8%	100,0%

Nível de Bem-estar financeiro:	Eles irão cair	Eles irão crescer	Eles irão permanecer o mesmo	Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros	Não sei	Total
1	0,0%	55,6%	0,0%	0,0%	44,4%	100,0%
2	5,9%	52,9%	2,9%	8,8%	29,4%	100,0%
3	18,5%	57,6%	0,0%	8,7%	15,2%	100,0%
4	18,0%	64,0%	0,0%	6,0%	12,0%	100,0%
5	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	16,3%	57,4%	0,5%	6,9%	18,8%	100,0%

Anexo 4

Pergunta 4

Genero	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
Feminino	15,0%	27,5%	56,3%	1,3%	100%
Masculino	15,1%	16,8%	68,1%	0,0%	100%
Prefiro não identificar	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Total	14,9%	20,9%	63,7%	0,5%	100,0%

Idade	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
-------	-------	---------	------------	---------------	-------

Entre 16 à 20 anos	10,2%	15,3%	74,6%	0,0%	100%
Entre 21 à 25 anos	15,0%	24,3%	59,8%	0,9%	100%
Entre 26 à 30 anos	13,0%	21,7%	65,2%	0,0%	100%
Entre 31 à 35 anos	37,5%	25,0%	37,5%	0,0%	100%
36 anos ou mais	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100%
Total	14,9%	20,9%	63,7%	0,5%	100,0%

Curso	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
Administração Ciências	15,5%	31,0%	53,5%	0,0%	100%
Contábeis	14,7%	16,3%	68,2%	0,8%	100%
Total	15,0%	21,5%	63,0%	0,5%	100,0%

Semestre	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
1º semestre	7,3%	22,0%	70,7%	0,0%	100%
2º semestre	27,3%	18,2%	54,5%	0,0%	100%
3º semestre	22,7%	18,2%	59,1%	0,0%	100%
4º semestre	33,3%	14,8%	51,9%	0,0%	100%
5º semestre	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	100%
6º semestre	15,4%	30,8%	53,8%	0,0%	100%
7º semestre	13,3%	20,0%	66,7%	0,0%	100%
8º semestre	14,8%	18,5%	63,0%	3,7%	100%
9º semestre	6,1%	24,2%	69,7%	0,0%	100%
Total	14,9%	21,4%	63,2%	0,5%	100,0%

Ramo em que trabalha:	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
Não trabalho	16,2%	23,0%	60,8%	0,0%	100%
Rede Privada	15,6%	22,0%	61,5%	0,9%	100%
Rede Pública	5,6%	11,1%	83,3%	0,0%	100%
Total	14,9%	21,4%	63,2%	0,5%	100,0%

Possui investimentos?	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
-----------------------	-------	---------	------------	---------------	-------

Não possuo investimentos.	19,5%	29,3%	51,2%	0,0%	100%
Possui investimentos	13,7%	19,3%	66,5%	0,6%	100%
Total	14,9%	21,3%	63,4%	0,5%	100,0%

Nível de Bem-estar financeiro:	Falsa	Não sei	Verdadeira	Não respondeu	Total
1	16,7%	22,2%	61,1%	0,0%	100%
2	17,6%	26,5%	55,9%	0,0%	100%
3	16,3%	20,7%	63,0%	0,0%	100%
4	10,0%	20,0%	68,0%	2,0%	100%
5	12,5%	12,5%	75,0%	0,0%	100%
Total	14,9%	21,3%	63,4%	0,5%	100,0%

Anexo 5

Pergunta 5

Genero	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
Feminino	74,1%	18,5%	7,4%	100%
Masculino	79,0%	17,6%	3,4%	100%
Prefiro não identificar	50,0%	50,0%	0,0%	100%
Total	76,7%	18,3%	5,0%	100,0%

Idade	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
Entre 16 à 20 anos	83,1%	11,9%	5,1%	100%
Entre 21 à 25 anos	70,1%	24,3%	5,6%	100%
Entre 26 à 30 anos	82,6%	17,4%	0,0%	100%
Entre 31 à 35 anos	87,5%	0,0%	12,5%	100%
36 anos ou mais	100,0%	0,0%	0,0%	100%
Total	76,6%	18,4%	5,0%	100,0%

Curso	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
Administração Ciências Contábeis	80,3%	16,9%	2,8%	100%
Total	76,5%	18,5%	5,0%	100,0%

Semestre	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
1° semestre	80,5%	14,6%	4,9%	100%
2° semestre	63,6%	27,3%	9,1%	100%
3° semestre	68,2%	13,6%	18,2%	100%
4° semestre	77,8%	22,2%	0,0%	100%
5° semestre	83,3%	16,7%	0,0%	100%
6° semestre	76,9%	23,1%	0,0%	100%
7° semestre	66,7%	33,3%	0,0%	100%
8° semestre	70,4%	18,5%	11,1%	100%
9° semestre	90,9%	9,1%	0,0%	100%
Total	77,1%	17,9%	5,0%	100,0%

Ramo em que trabalha:	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
Não trabalho	73,0%	17,6%	9,5%	100%
Rede Privada	79,8%	17,4%	2,8%	100%
Rede Pública	77,8%	22,2%	0,0%	100%
Total	77,1%	17,9%	5,0%	100,0%

Possui investimentos?	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
Não possui investimentos.	58,5%	36,6%	4,9%	100%
Possui investimentos	81,4%	13,7%	5,0%	100%
Total	76,7%	18,3%	5,0%	100,0%

Nível de Bem-estar financeiro:	Falsa	Não sei	Verdadeira	Total
1	55,6%	33,3%	11,1%	100%

2	79,4%	17,6%	2,9%	100%
3	75,0%	19,6%	5,4%	100%
4	82,0%	14,0%	4,0%	100%
5	100,0%	0,0%	0,0%	100%
Total	76,7%	18,3%	5,0%	100,0%

Anexo 6

Correlações	R
Genero x Idade	-9%
Genero x Curso	6%
Genero x Semestre	2%
Genero x Trabalho	-2%
Genero x Literacia	-12%
Genero x Tipo de investimento	-7%
Genero x Pretensão investimento	-14%
Genero x Preferencia investimento	2%
Genero x Preferencia rentabilidade	9%
Genero x Bem estar financeiro	15%
Genero x 1 Pergunta literacia	-11%
Genero x 2 Pergunta literacia	-5%
Genero x 3 Pergunta literacia	-16%
Genero x 4 Pergunta literacia	-16%
Genero x 5 Pergunta literacia	5%
Idade x Curso	2%
Idade x Semestre	52%
Idade x Trabalho	-31%
Idade x Literacia	-13%
Idade x Tipo de investimento	1%
Idade x Pretensão investimento	13%
Idade x Preferencia investimento	-2%
Idade x Preferencia rentabilidade	-9%
Idade x Bem estar financeiro	-19%
Idade x 1 Pergunta literacia	10%
Idade x 2 Pergunta literacia	-1%
Idade x 3 Pergunta literacia	5%
Idade x 4 Pergunta literacia	10%
Idade x 5 Pergunta literacia	-1%
Curso x Semestre	-1%
Curso x Trabalho	1%
Curso x Literacia	-11%
Curso x Tipo de investimento	1%
Curso x Pretensão investimento	-3%
Curso x Preferencia investimento	2%
Curso x Preferencia rentabilidade	-2%
Curso x Bem estar financeiro	-5%
Curso x 1 Pergunta literacia	-6%
Curso x 2 Pergunta literacia	1%
Curso x 3 Pergunta literacia	-5%

Curso x 4 Pergunta literacia	-17%
Curso x 5 Pergunta literacia	-1%
Semestre x Trabalho	-47%
Semestre x Literacia	-16%
Semestre x Tipo de investimento	-15%
Semestre x Pretensão investimento	0%
Semestre x Preferencia investimento	-8%
Semestre x Preferencia rentabilidade	0%
Semestre x Bem estar financeiro	4%
Semestre x 1 Pergunta literacia	7%
Semestre x 2 Pergunta literacia	-1%
Semestre x 3 Pergunta literacia	-1%
Semestre x 4 Pergunta literacia	0%
Semestre x 5 Pergunta literacia	2%
Trabalho x Literacia	12%
Trabalho x Tipo de investimento	5%
Trabalho x Pretensão investimento	6%
Trabalho x Preferencia investimento	3%
Trabalho x Preferencia rentabilidade	16%
Trabalho x Bem estar financeiro	-7%
Trabalho x 1 Pergunta literacia	-6%
Trabalho x 2 Pergunta literacia	5%
Trabalho x 3 Pergunta literacia	8%
Trabalho x 4 Pergunta literacia	8%
Trabalho x 5 Pergunta literacia	-9%
Literacia x Tipo de investimento	9%
Literacia x Pretensão investimento	7%
Literacia x Preferencia investimento	6%
Literacia x Preferencia rentabilidade	5%
Literacia x Bem estar financeiro	-1%
Literacia x 1 Pergunta literacia	-10%
Literacia x 2 Pergunta literacia	-4%
Literacia x 3 Pergunta literacia	5%
Literacia x 4 Pergunta literacia	9%
Literacia x 5 Pergunta literacia	6%
Tipo de investimento x Pretensão investimento	22%
Tipo de investimento x Preferencia investimento	61%
Tipo de investimento x Preferencia rentabilidade	47%
Tipo de investimento x Bem estar financeiro	-28%
Tipo de investimento x 1 Pergunta literacia	14%
Tipo de investimento x 2 Pergunta literacia	13%
Tipo de investimento x 3 Pergunta literacia	13%
Tipo de investimento x 4 Pergunta literacia	13%
Tipo de investimento x 5 Pergunta literacia	20%
Pretensão investimento x Preferencia investimento	-3%
Pretensão investimento x Preferencia rentabilidade	6%
Pretensão investimento x Bem estar financeiro	-20%
Pretensão investimento x 1 Pergunta literacia	5%
Pretensão investimento x 2 Pergunta literacia	1%

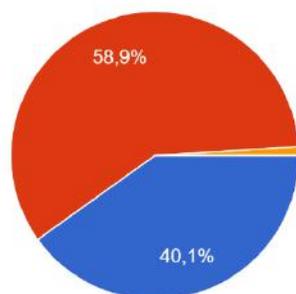
Pretensão investimento x 3 Pergunta literacia	4%
Pretensão investimento x 4 Pergunta literacia	13%
Pretensão investimento x 5 Pergunta literacia	10%
Preferencia investimento x Preferencia rentabilidade	51%
Preferencia investimento x Bem estar financeiro	-17%
Preferencia investimento x 1 Pergunta literacia	6%
Preferencia investimento x 2 Pergunta literacia	14%
Preferencia investimento x 3 Pergunta literacia	8%
Preferencia investimento x 4 Pergunta literacia	8%
Preferencia investimento x 5 Pergunta literacia	10%
Preferencia rentabilidade x Bem estar financeiro	-5%
Preferencia rentabilidade x 1 Pergunta literacia	14%
Preferencia rentabilidade x 2 Pergunta literacia	12%
Preferencia rentabilidade x 3 Pergunta literacia	9%
Preferencia rentabilidade x 4 Pergunta literacia	9%
Preferencia rentabilidade x 5 Pergunta literacia	1%
Bem estar financeiro x 1 Pergunta literacia	-12%
Bem estar financeiro x 2 Pergunta literacia	-12%
Bem estar financeiro x 3 Pergunta literacia	-20%
Bem estar financeiro x 4 Pergunta literacia	-8%
Bem estar financeiro x 5 Pergunta literacia	-8%
1 Pergunta literacia x 2 Pergunta literacia	21%
1 Pergunta literacia x 3 Pergunta literacia	31%
1 Pergunta literacia x 4 Pergunta literacia	22%
1 Pergunta literacia x 5 Pergunta literacia	17%
2 Pergunta literacia x 3 Pergunta literacia	29%
2 Pergunta literacia x 4 Pergunta literacia	11%
2 Pergunta literacia x 5 Pergunta literacia	16%
3 Pergunta literacia x 4 Pergunta literacia	24%
3 Pergunta literacia x 5 Pergunta literacia	14%
4 Pergunta literacia x 5 Pergunta literacia	10%

Anexo 7

Características socioeconômicas

Gênero

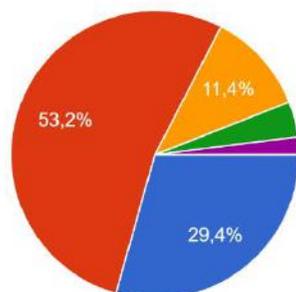
202 respostas



- Feminino
- Masculino
- Prefiro não identificar

Idade

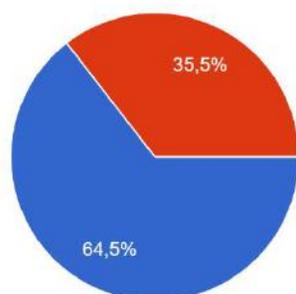
201 respostas



- Entre 16 à 20 anos
- Entre 21 à 25 anos
- Entre 26 à 30 anos
- Entre 31 à 35 anos
- 36 anos ou mais

Curso

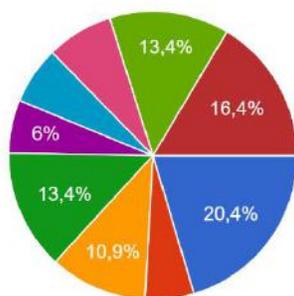
200 respostas



- Ciências Contábeis
- Administração

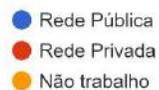
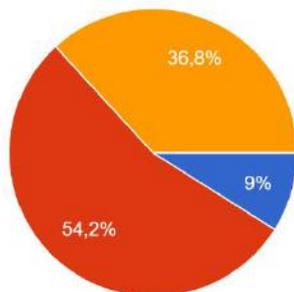
Semestre

201 respostas



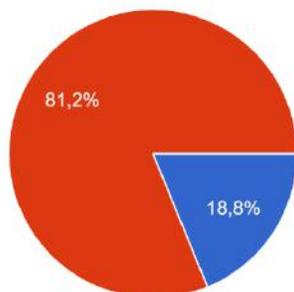
Em qual ramo você trabalha?

201 respostas



Para alguns autores, Literacia Financeira é a junção de: Conhecimento, Habilidade e Atitudes financeiras. Você já ouviu falar sobre Literacia Financeira?

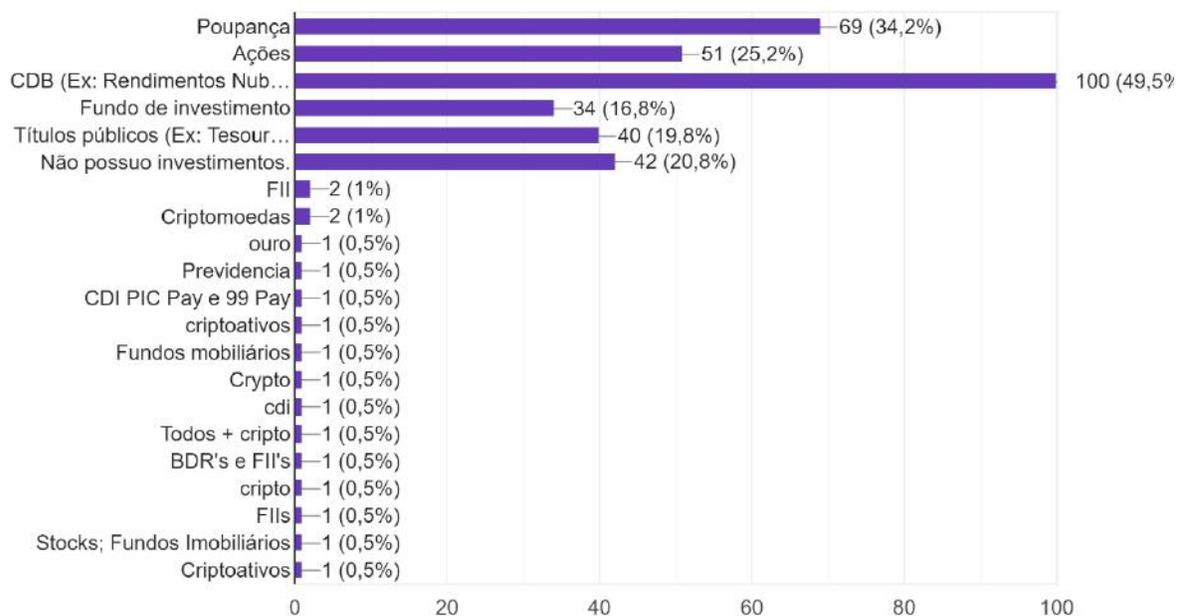
202 respostas



Perfil dos investidores

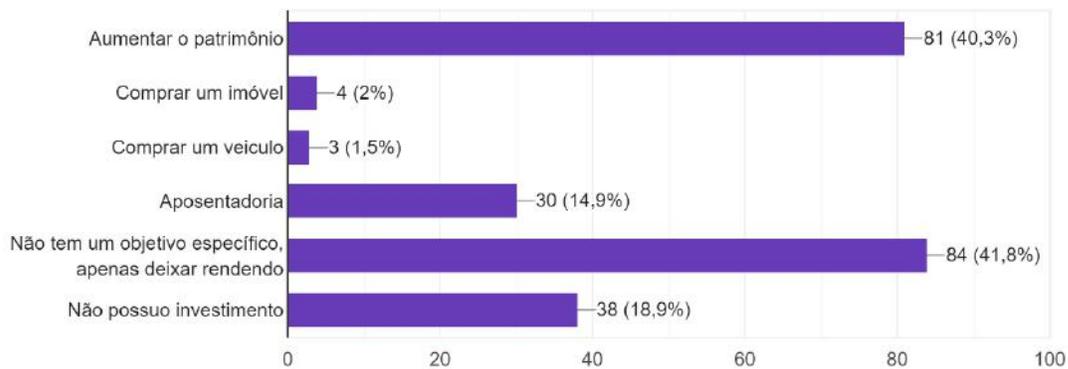
Você possui algum tipo de investimento? Se sim, qual?

202 respostas



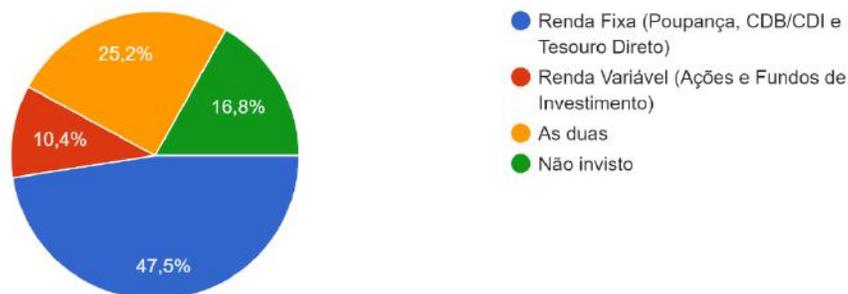
Qual foi sua pretensão ao começar a investir?

201 respostas



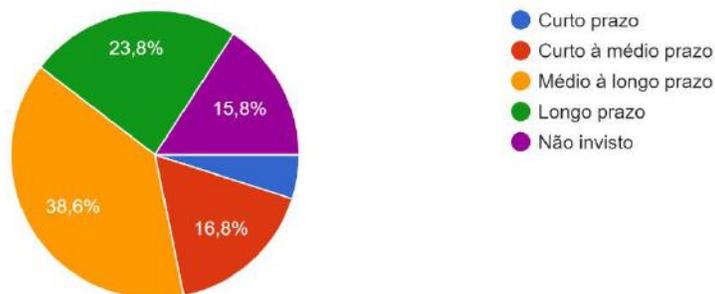
Você tem preferência para investimentos em Renda Fixa ou Renda Variável?

202 respostas



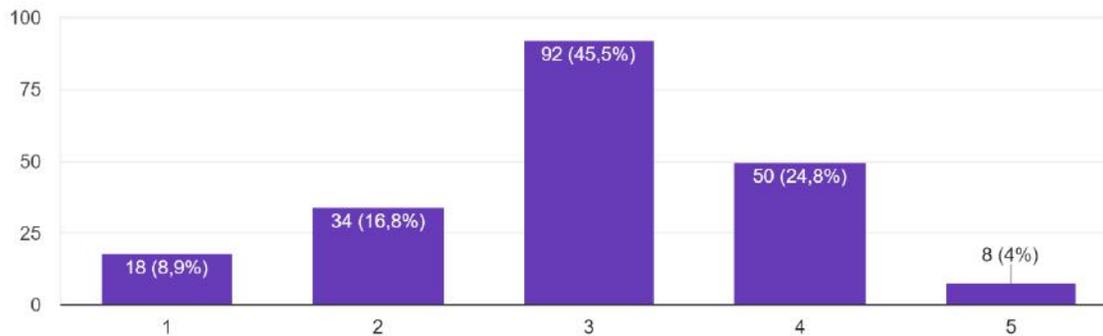
Você busca rentabilidade em curto ou longo prazo?

202 respostas



Para alguns autores o bem estar financeiro é uma consequência da Literacia Financeira e muitas pessoas buscam alcançar o bem estar financeiro e... 5 é muito bem financeiramente), como se sente?

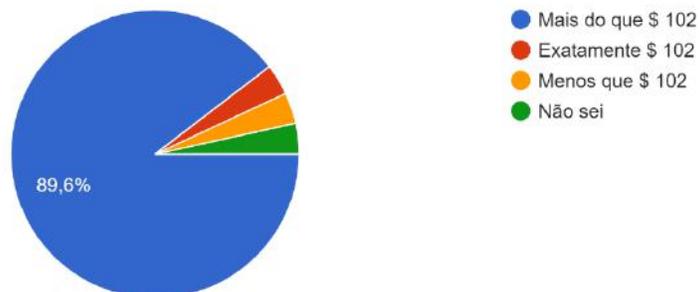
202 respostas



Escala de Literacia Financeira

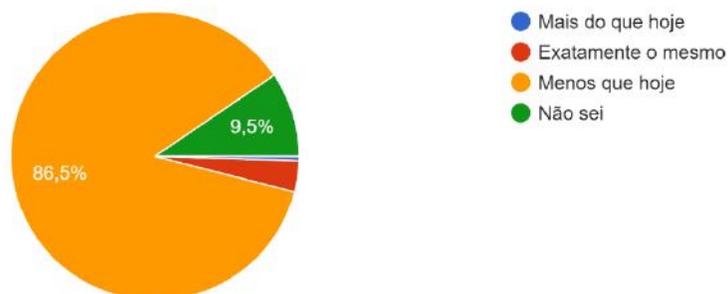
Suponha que você tivesse \$ 100 em uma conta de poupança e a taxa de juro fosse 2% ao ano. Após 5 anos, quanto você acha que teria na conta se você deixasse o dinheiro crescer?

202 respostas



Imagine que a taxa de juro em sua conta de poupança seja de 1% ao ano e a inflação seja de 2% ao ano. Após 1 ano, você seria capaz de comprar com o dinheiro nessa conta:

200 respostas



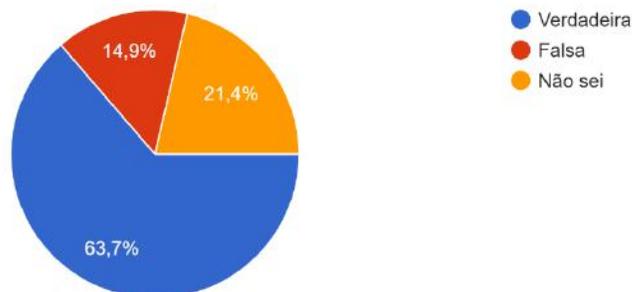
Se a taxa de juros cresce, o que tipicamente irá ocorrer com os preços dos títulos?

202 respostas



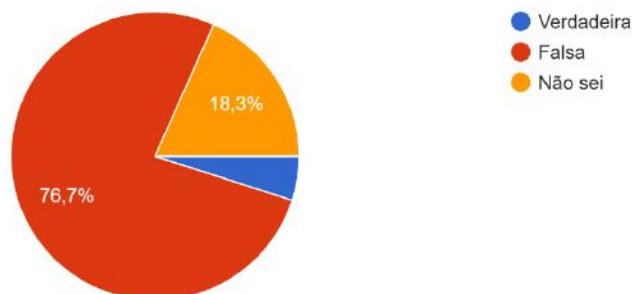
Por favor, diga-me se esta frase é verdadeira ou falsa: “um financiamento de 15 anos tipicamente requer pagamentos mensais maiores do que um fi...ao longo da duração do empréstimo será menor”.

201 respostas



Por favor, diga-me se esta frase é verdadeira ou falsa: “comprar a ação de uma única companhia usualmente provê um retorno mais seguro do que um fundo mútuo de ações”.

202 respostas



Anexo 8

Questionário:

Características socioeconômicas

1. Gênero:
 Feminino Masculino Prefiro não identificar

2. Idade:
 Entre 15 a 20 anos
 Entre 21 a 25 anos
 Entre 26 a 30 anos
 Entre 31 a 35 anos
 36 anos ou mais

3. Curso:

- Ciências Contábeis
- Administração

4. Semestre:

- 1° 2° 3° 4° 5° 6° 7° 8° 9°

5. Em qual ramo você trabalha?

- Rede Pública
- Rede Privada
- Não trabalho

6. Para alguns autores, Literacia Financeira é a junção de: Conhecimento, Habilidade e Atitudes financeiras. Você já ouviu falar sobre Literacia Financeira?

- Sim Não

Perfil dos investidores

7. Você possui algum tipo de investimento? Se sim, qual?

- Poupança
- Ações
- CDB (Ex: Rendimentos Nubank ou Inter)
- Fundo de investimento
- Títulos públicos (Ex: Tesouro Direto)
- Outros: _____
- Não possui investimentos.

8. Qual foi sua pretensão ao começar a investir?

- Aumentar o patrimônio
- Comprar um imóvel
- Comprar um veículo
- Aposentadoria
- Não tem um objetivo específico, apenas deixar rendendo
- Não possui investimento

9. Você tem preferência para investimentos em Renda Fixa ou Renda Variável?

- Renda Fixa (Poupança, CDB/CDI e Tesouro Direto)
- Renda Variável (Ações e Fundos de Investimento)
- As duas
- Não invisto

10. Você busca rentabilidade em curto ou longo prazo?

- Curto prazo

- Curto à médio prazo
- Médio à longo prazo
- Longo prazo
- Não invisto

11. Para alguns autores o bem estar financeiro é uma consequência da Literacia Financeira e muitas pessoas buscam alcançar o bem estar financeiro em suas vidas. E você, em uma escala de 1 à 5 (onde 1 é muito mal financeiramente e 5 é muito bem financeiramente), como se sente?

- 1 2 3 4 5

Escala de Literacia Financeira

1) Suponha que você tivesse \$ 100 em uma conta de poupança e a taxa de juro fosse 2% ao ano. Após 5 anos, quanto você acha que teria na conta se você deixasse o dinheiro crescer?

- a) Mais do que \$ 102.
- b) Exatamente \$ 102.
- c) Menos que \$ 102.
- d) Não sei.

2) Imagine que a taxa de juro em sua conta de poupança seja de 1% ao ano e a inflação seja de 2% ao ano. Após 1 ano, você seria capaz de comprar com o dinheiro nessa conta:

- a) Mais do que hoje.
- b) Exatamente o mesmo.
- c) Menos que hoje.
- d) Não sei.

3) Se a taxa de juros cresce, o que tipicamente irá ocorrer com os preços dos títulos?

- a) Eles irão crescer.
- b) Eles irão cair.
- c) Eles irão permanecer o mesmo.
- d) Não há relação entre preços de títulos e taxas de juros.
- e) Não sei.

4) Por favor, diga-me se esta frase é verdadeira ou falsa: “um financiamento de 15 anos tipicamente requer pagamentos mensais maiores do que um financiamento de 30 anos, mas o total de juros pagos ao longo da duração do empréstimo será menor”. a)

- Verdadeira.
- b) Falsa.
- c) Não sei.

5) Por favor, diga-me se esta frase é verdadeira ou falsa: “comprar a ação de uma única companhia usualmente provê um retorno mais seguro do que um fundo mútuo de ações”.

- a) Verdadeira.
- b) Falsa.
- c) Não sei